



# RUBY ON RAILS 2.1

## WHAT'S NEW ?

```
def temp_p  
  p = temp_p.s.  
  p.respond_to?(:path) ? p.path : p.s  
end  
  
def render_partial(partial_path, object_assigns = nil, local_assigns = nil)  
  case partial_path  
  when String, Symbol, NilClass  
    path, partial_name = partial_pieces(partial_path)  
    object = extracting_object(partial_name, object_assigns)  
    local_assigns = local_assigns ? local_assigns.clone : {}  
    add_counter_to_local_assigns!(partial_name, local_assigns)  
    add_object_to_local_assigns!(partial_name, local_assigns, object)  
  
    if logger && logger.debug?  
      ActionController::Base.benchmark("Rendered #{path}/_#{partial_name}")  
      render("#{path}/_#{partial_name}", local_assigns)  
    end  
  else  
    non
```

**CARLOS BRANDO**

REVIEW: MARCOS TAPAJÓS - COVER: DANIEL LOPES



# **Ruby on Rails 2.1**

**WHAT'S NEW**

**Second Edition**



# **Ruby on Rails 2.1**

**WHAT'S NEW**

**Second Edition**

**Carlos Brando**  
**Marcos Tapajós**

© Copyright 2008 Carlos Brando. All Rights Reserved.

Second edition: June 2008

Carlos Brando

Website: [www.nomedojogo.com](http://www.nomedojogo.com)

Marcos Tapajós

Website: [www.improveit.com.br/en/company/tapajos](http://www.improveit.com.br/en/company/tapajos)

## Chapter I

# Introdução

Por volta do mês de julho de 2004 David Heinemeier Hansson lançou publicamente o framework Ruby on Rails, que havia sido extraído de um software chamado Basecamp. Mais de três anos depois, no dia 7 de dezembro de 2007 o Ruby on Rails chegou a sua versão 2.0 com diversas alterações importantes.

De lá para cá se passaram seis meses, e neste tempo mais de **1400 programadores** do mundo todo contribuíram criando **1600 patches**. E hoje, 1 de junho de 2008 o Ruby on Rails chega à sua versão 2.1.

De acordo com David as principais novidades nesta versão são:

- Timezones
- Dirty tracking
- Gem Dependencies
- Named scope
- UTC-based migrations

## Ruby on Rails 2.1 - What's New

- Better caching

Para atualizar ou instalar a nova versão, é o de sempre:

```
gem install rails
```

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Marcos Tapajós que é o co-autor deste livro. Se não fosse por ele acho que você não estaria lendo isto.

Ao Daniel Lopes que fez uma linda capa para esta edição.

A toda a comunidade brasileira de Ruby on Rails que colaborou direta ou indiretamente com este livro, comentando os textos no blog e dando sugestões. É como sempre costumo dizer, o melhor do Rails é a comunidade! Continuem criando, inventando e principalmente compartilhando...



## Chapter 2

# ActiveRecord

O Active Record é uma camada de mapeamento objeto-relacional (object-relational mapping layer), responsável pela interoperabilidade entre a aplicação e o banco de dados e pela abstração dos dados. (wikipedia)

## Chapter 3

# ActiveSupport

Active Support é uma coleção de várias classes úteis e extensões de bibliotecas padrões, que foram considerados úteis para aplicações em Ruby on Rails. (wikipedia)

## INTRODUZINDO MEMOIZABLE PARA CACHE DE ATRIBUTOS

Performance é coisa séria, e um dos métodos mais usados para aumentar a velocidade de execução em códigos é o uso de cache. Quem nunca fez algo assim?

```
class Person < ActiveRecord::Base
  def age
    @age ||= um_calculo_muito_complexo
  end
end
```

Nesta versão do Rails temos uma forma mais elegante de fazer isto usando o método **memoize** (é **memoize** mesmo e não **memorize**). Vamos alterar o exemplo acima para funcionar com esta nova funcionalidade:

```
class Person < ActiveRecord::Base
  def age
    um_calculo_muito_complexo
  end
  memoize :age
end
```

O método **age** será executado apenas uma vez e o seu retorno será armazenado e retornado em futuras chamadas ao método.

Só existe uma diferença entre os dois códigos acima. No primeiro, como o método é executado todas as vezes, se o valor armazenado na variável **@age** for **nil** ou **false** o cálculo (muito complexo) será executado novamente até termos a idade da pessoa.

No segundo exemplo, o método **age** só será executado uma vez e o valor retornado será sempre devolvido nas próximas chamadas, mesmo que seja **nil** ou **false**.

## Chapter 4

# ActiveResource

O ActiveResource é uma camada de mapeamento responsável pela implementação do lado cliente de sistemas RESTful. Através do ActiveResource é possível consumir serviços RESTful através do uso de objetos que funcionam como um proxy para serviços remotos.

## Chapter 5

# ActionPack

Compreende o Action View (geração de visualização de usuário, como HTML, XML, JavaScript, entre outros) e o Action Controller (controle de fluxo de negócio). (wikipedia)

## CACHES\_ACTION

Foi acrescentado a opção **:layout** no método **caches\_action**.

```
class ListsController < ApplicationController
  ...

  caches_action :index, :layout => false

  ...
end
```

## Ruby on Rails 2.1 - What's New

No exemplo acima eu especifiquei **:layout => false**, isto significa que o layout não será armazenado no cache, apenas o conteúdo da action será. Isto é muito útil quando temos conteúdo dinâmico no layout (o que acontece na maioria dos casos).

Se você não especificar nada ele assumirá o padrão atual que é **true**.

### RJS#PAGE.RELOAD

O método **reload** foi incluído ao **ActionView::Helpers::PrototypeHelper** para ser usado em templates **.rjs** ou blocos **render(:update)**. Este método força a recarga da página atual no browser usando javascript. Em outras palavras é um atalho para o já muito usado **window.location.reload()**.

Veja como usar:

```
respond_to do |format|
  format.js do
    render(:update) { |page| page.reload }
  end
end
```

## Chapter 6

# ActionController

O ActionController é a camada responsável por receber as requisições web e de tomar as decisões do quê será executado e renderizado ou de redirecionar para outra ação. Uma ação é definido como métodos públicos nos controladores que são automaticamente disponíveis através das rotas.

## Chapter 7

# ActionView

O ActionView é a camada responsável pela geração da interface visível ao usuário através da conversão dos templates ERB.



**Chapter 8**

**Railties**

## **Chapter 9**

# **Rake Tasks, Plugins e Scripts**

**Chapter 10**

# **Prototype e script.aculo.us**

Ruby on Rails 2.1 - What's New

**Chapter 11**

# **Ruby 1.9**

## Chapter 12

# Debug

## Chapter 13

# Bugs e Correções

## END\_OF\_QUARTER

Nem bem havia saído o Rails 2.1 e já foi encontrado um erro sério. Se você ainda tiver um projeto criado nesta versão entre no **irb** e tente rodar isto:

```
Date.new(2008, 5, 31).end_of_quarter
```

## ERRO!

Por que? A implementação do método **end\_of\_quarter** foi feita da maneira errada, ele avança até o último mês do trimestre e depois pega último dia. O problema é que ele apenas avança o mês, e como estou partindo do dia 31 de maio, ele tenta criar uma nova instância do objeto **Date** para 31 de junho, que não existe. Com o objeto **Time** não é disparado uma exceção, mas ele retorna a data errada: 31 de julho.

Nesta versão este erro já foi corrigido, mas caso você ainda esteja usando a versão 2.1 em algum projeto, muito cuidado, porque este erro só ocorrerá se usarmos o método **end\_of\_quarter** nos dias 31 de maio, julho e agosto.

**Chapter 14**

# **Informações Adicionais**



**Chapter 15**

**CHANGELOG**





# RUBY ON RAILS 2.1

## WHAT'S NEW ?

```
def temp_path
  p = temp_path.s
  p.respond_to?(:path) ? p.path : p.to_s
end

def render_partial(partial_path, object_assigns = nil, local_assigns = nil)
  case partial_path
  when String, Symbol, NilClass
    path, partial_name = partial_pieces(partial_path)
    object = extracting_object(partial_name, object_assigns)
    local_assigns = local_assigns ? local_assigns.clone : {}
    add_counter_to_local_assigns!(partial_name, local_assigns)
    add_object_to_local_assigns!(partial_name, local_assigns, object)

    if logger && logger.debug?
      ActionController::Base.benchmark("Rendered #{path}/_#{partial_name}")
      render("#{path}/_#{partial_name}", local_assigns)
    end
  else
    render(partial_path, object_assigns, local_assigns)
  end
end
```